

Relatório de execução orçamental

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres

2º trimestre 2018

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Indicadores Operacionais

5. Investimentos

6. Análise da Evolução dos Princípios Orçamentais

Demonstração dos Resultados		2018				6M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	2017	Orç 2018
Vendas	mEur	35 235	38 580			73 815	74 463 ▼	80 076 ▼
Prestação de serviços	mEur	404	444			848	863 ▼	859 ▼
Volume de negócios	mEur	35 640	39 024			74 663	75 327 ▼	80 935 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 419	- 436			- 855	- 832 ▲	- 894 ▼
Margem bruta	mEur	35 220	38 588			73 809	74 495 ▼	80 041 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-7 360	-7 393			-14 753	-15 375 ▼	-15 763 ▼
Gastos com o pessoal	mEur	-6 671	-6 349			-13 020	-11 824 ▲	-12 795 ▲
Amortizações, provisões e perdas imparidade	mEur	-6 577	-6 389			-12 966	-12 858 ▲	-13 472 ▼
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	-1 610	-1 887			-3 498	-2 174 ▲	-3 674 ▼
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	1 135	1 494			2 629	2 343 ▲	2 689 ▼
Resultado operacional	mEur	14 137	18 063			32 200	34 606 ▼	37 027 ▼
Gastos financeiros	mEur	- 492	- 481			- 973	-1 066 ▼	- 869 ▲
Rendimentos financeiros	mEur	201	176			378	229 ▼	234 ▲
Resultado financeiro	mEur	- 290	- 305			- 595	- 837 ▲	- 634 ▲
Resultado antes de imposto	mEur	13 847	17 759			31 606	33 769 ▼	36 393 ▼
Imposto sobre o rendimento	mEur	-3 913	-5 218			-9 131	-10 119 ▼	-10 764 ▼
Resultado líquido do exercício	mEur	9 934	12 540			22 474	23 650 ▼	25 629 ▼

Indicadores de Resultados		2018				6M		
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
EBITDA (ajustado)	mEur	20 395	44 529			44 529	46 826	49 733
Margem EBITDA (ajustado)	%	57,2%	59,6%			59,6%	62%	61%
Gastos operacionais/EBITDA (ajustado)	%	111%	101%			101%	92%	94%
EBIT (ajustado)	mEur	14 137	32 200			32 200	34 606	37 027

Nota:

Os valores de orçamento incluídos no presente documento referem-se à versão do PAO 2018 de 11 de julho de 2018.

Fórmulas:

$EBITDA (ajustado) = Resultado operacional + Deprec., provis. e perdas imparidade - Sub. ao investimento$

$Margem EBITDA = EBITDA (ajustado) / Volume de negócios$

$EBIT (ajustado) = EBITDA (ajustado) - Deprec., provis. e perdas de imparidade + sub. ao investimento$

Resultado líquido do exercício 22,5 MEur

- O Resultado Líquido no final do 1º semestre de 2018 foi de 22,5 milhões de euros, inferior ao ano anterior em 1,2 milhões de euros e inferior ao previsto em 3,2 milhões de euros;
- O Volume de Negócios foi de 74,7 milhões de euros, inferior em 0,7 milhões de euros ao ano anterior e inferior ao previsto em 6,3 milhões de euros;
- FSE de 14,8 milhões de euros, abaixo do verificado no período homólogo em 0,6 milhões de euros e abaixo do previsto em 1,0 milhões de euros. Em dezembro de 2017, verificou-se a reclassificação da taxa de subsolo da Câmara Municipal de Lisboa para Outros Gastos Operacionais no montante aprox. de 2,5 milhões de euros. Expurgando o impacto desta reclassificação a junho, verifica-se um aumento de 0,6 milhões de euros (+4,4%) nos FSE.

Resultado financeiro -0,6 MEur

- Resultado Financeiro melhorou 242 mil euros face ao período homólogo e 39 mil euros face ao previsto.

Demonstração da Posição Financeira		2018				6M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Ativo não corrente	mEur	726 610	721 304			721 304	730 282 ▼	729 817 ▼
Ativo fixo tangível	mEur	691 778	687 788			687 788	695 604 ▼	699 112 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	34 832	33 516			33 516	34 677 ▼	30 705 ▲
Ativo corrente	mEur	139 686	116 813			116 813	131 793 ▼	119 688 ▼
Disponibilidades	mEur	7 261	11 224			11 224	7 712 ▲	24 392 ▼
Outros ativos correntes	mEur	132 425	105 589			105 589	124 080 ▼	95 296 ▲
Total do ativo	mEur	866 296	838 117			838 117	862 074 ▼	849 506 ▼
Capital social	mEur	150 000	150 000			150 000	150 000 =	150 000 =
Resultados transitados e reservas	mEur	423 282	422 673			422 673	412 876 ▲	422 890 ▼
Resultado líquido do exercício	mEur	9 934	22 474			22 474	50 072 ▼	51 258 ▼
Capital próprio	mEur	583 216	595 148			595 148	612 948 ▼	624 148 ▼
Passivo não corrente	mEur	177 698	174 666			174 666	184 065 ▼	171 474 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	111 767	109 631			109 631	117 575 ▼	101 743 ▼
Subsídios ao investimento	mEur	28 528	28 209			28 209	28 847 ▼	33 816 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	37 402	36 826			36 826	37 643 ▼	35 916 ▲
Passivo corrente	mEur	105 382	68 304			68 304	65 062 ▲	53 883 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	15 832	15 870			15 870	15 832 ▲	15 832 ▲
Outros passivos correntes	mEur	89 549	52 434			52 434	49 229 ▲	38 051 ▲
Total do passivo	mEur	283 080	242 970			242 970	249 127 ▼	225 357 ▲
Total do capital próprio e do passivo	mEur	866 296	838 117			838 117	862 074 ▼	849 506 ▼

Posição financeira

- Ativo Total de 838 milhões de euros, dos quais 687,8 milhões de euros correspondem a Ativos Fixos Tangíveis (líquidos);
- Capital Próprio ascende a 595,2 milhões de euros;
- Passivo Total de 243 milhões de euros, dos quais 174,7 milhões de euros de Passivos não Correntes.
- Pagamento de dividendos ao acionista no segundo trimestre no valor de 40,1 milhões de euros, com impacto nos outros passivos correntes e nos outros ativos correntes.

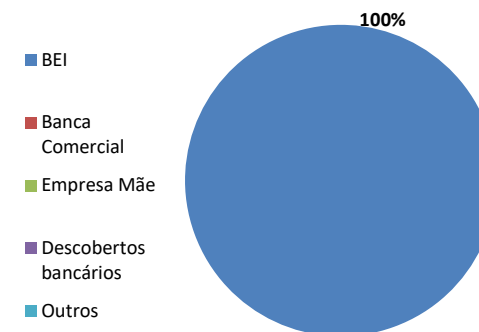
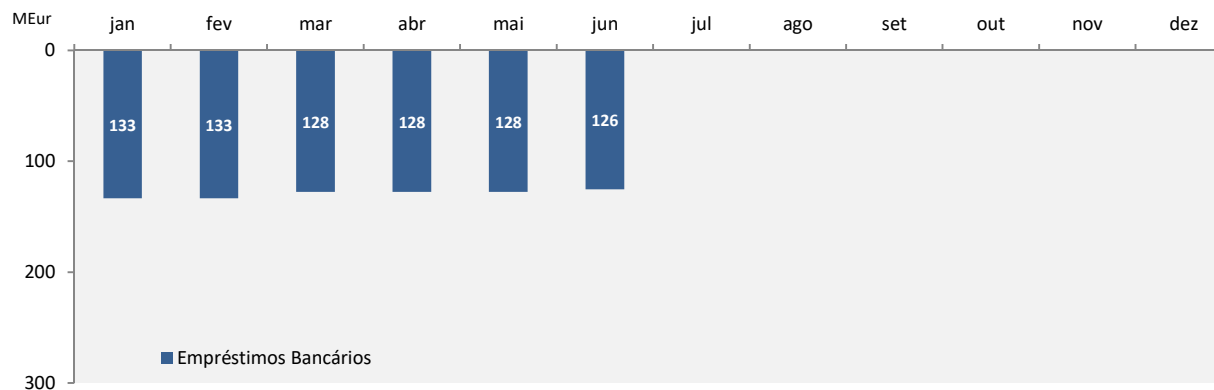
Indicadores da Posição Financeira		2018				6M	12M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Capital empregue	mEur	732 386	741 604			741 604	768 166	761 807
Liquidez geral	n.º	1,3	1,7			1,7	2,0	2,2
Solvabilidade	n.º	2,1	2,4			2,4	2,5	2,8
Fundo de manei	mEur	34 304	48 509			48 509	66 731	65 805
ROCE - Rentabilidade do capital empregue	%	7,7%	8,7%			8,7%	9,6%	9,7%
ROE - Rentabilidade do capital próprio	%	6,8%	7,6%			7,6%	8,2%	8,2%
ROA - Rentabilidade dos ativos	%	4,6%	5,4%			5,4%	5,8%	6,0%

Financiamento		2018				6M	12 M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Empréstimos	mEur	127 600	125 501			125 501	133 408	117 575
Médio e longo prazo	mEur	111 767	109 631			109 631	117 575	101 743
BEI	mEur	111 767	109 631			109 631	117 575	101 743
Banca comercial	mEur	0	0			0	0	0
Empresa mãe	mEur	0	0			0	0	0
Outros	mEur	0	0			0	0	0
Curto prazo	mEur	15 832	15 870			15 870	15 832	15 832
BEI	mEur	15 832	15 870			15 870	15 832	15 832
Banca comercial	mEur	0	0			0	0	0
Empresa mãe	mEur	0	0			0	0	0
Descobertos bancários	mEur	0	0			0	0	0
Outros	mEur	0	0			0	0	0

Indicadores de Financiamento		2018				6M	12 M	
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Dívida financeira	mEur	127 600	125 501			125 501	133 408	117 575
Debt to equity	%	22%	21%			21%	22%	19%
Net debt - Endividamento líquido	mEur	32 839	59 095			59 095	47 696	43 183
Net debt to EBITDA (Ajustado)	n.º	0,40	0,66			0,66	0,48	0,43
PMR - Prazo médio de recebimentos	dias	49	50			50	48	-
PMP - Prazo médio de pagamentos	dias	47	50			50	42	37

Dívida Financeira	
125,5	MEur
<ul style="list-style-type: none"> Endividamento de 125,5 milhões de euros no final de junho de 2018, correspondente na íntegra a Empréstimos BEI; No 2º trimestre de 2018 não ocorreram desembolsos de capital, tendo sido efetuada a amortização de capital no valor de 2,1 milhões de euros. 	
Net Debt - Endividamento Líquido	
59,1	MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Endividamento Líquido no final do 2º trimestre de 2018 foi de 59,1 milhões de euros; Redução de 7,9 milhões de euros no valor de Dívida Financeira face ao verificado no final de 2017, resultante sobretudo das amortizações de capital de 5,8 milhões de euros e 2,1 milhões de euros realizadas no 1º e no 2º trimestres, respetivamente. 	

Endividamento



Atividade Comercial		2018				6M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	2017	Orç 2018
Total de água vendida	mm3	43 609	47 923			91 532	97 226	100 156
Cientes Municipais e Multimunicipais	mm3	32 140	35 305			67 445	71 950	74 756
Águas do Vale do Tejo	mm3	6 397	7 043			13 440	13 629	14 530
C. Limitrofes	mm3	24 061	26 412			50 473	54 482	56 168
Cascais	mm3	3 146	3 593			6 739	7 507	8 313
Loures	mm3	6 389	6 789			13 178	13 512	14 013
Oeiras/Amadora	mm3	5 583	6 425			12 008	13 238	13 261
Sintra	mm3	5 794	6 149			11 942	13 063	13 212
Vila Franca de Xira	mm3	2 314	2 554			4 867	5 053	5 240
Mafra	mm3	836	903			1 739	2 109	2 128
Tejo Sorraia	mm3	464	635			1 099	1 237	1 297
Águas do Ribatejo	mm3	323	377			700	852	871
Alcanena	mm3	49	64			112	132	123
Cartaxo	mm3	28	36			65	69	78
Constância	mm3	62	76			139	150	158
Santarém	mm3	2	80			83	33	67
Médio Tejo	mm3	1 218	1 215			2 433	2 603	2 762
Leiria	mm3	108	101			209	219	206
Ourém	mm3	263	324			588	687	674
Batalha	mm3	62	71			133	134	146
Porto de Mós	mm3	190	154			344	313	410
Tomar	mm3	595	565			1 160	1 249	1 326
Cientes Diretos	mm3	11 468	12 619			24 087	25 276	25 400
Domésticos	mm3	6 610	6 807			13 416	13 828	13 440
Comércio e Indústria	mm3	2 919	3 385			6 304	6 359	6 363
Inst. Privadas. de Direito Público	mm3	582	818			1 399	1 630	1 785
Estado e Embaixadas	mm3	840	959			1 799	2 067	2 093
Unidades Militares	mm3	48	76			124	147	165
CML	mm3	470	575			1 045	1 244	1 555

N.º de Clientes		2018				6M		
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Municípios Abastecidos	n.º	34	34			34	34	34
Cientes Diretos	n.º	356 427	356 999			356 999	355 020	353 792
Domésticos	n.º	304 410	304 164			304 164	303 957	303 252
Comércio e Indústria	n.º	45 488	46 438			46 438	44 548	44 038
Inst. Privadas. de Direito Público	n.º	4 264	4 113			4 113	4 027	3 894
Estado e Embaixadas	n.º	1 717	1 717			1 717	1 979	2 019
Unidades Militares	n.º	2	2			2	2	2
CML	n.º	546	565			565	507	587

Vendas Abastecimento	
73,8 MEur	91,5 Mm ³
<ul style="list-style-type: none"> Vendas de água de 73,8 milhões de euros, correspondente a um caudal vendido de 91,5 milhões de m³; Dos 91,5 milhões de m³ vendidos, 67,5 milhões de m³ correspondem a vendas a clientes municipais e multimunicipais e os restantes 24,1 milhões de m³ a clientes diretos; Verifica-se uma redução de 5,7 milhões de m³ face ao período homólogo e redução de 8,6 milhões de m³ face ao previsto; as vendas de água em 2018 estão influenciadas pela ocorrência de valores de precipitação muito elevados no primeiro semestre. Face ao período homólogo a redução do volume vendido de 5,7 milhões de m³ (-5,9%), verifica-se: <ul style="list-style-type: none"> - 4,5 milhões de m³ nos Clientes Municipais e Multimunicipais; - 1,2 milhões de m³ nos Clientes Diretos. No final do 2º trimestre a empresa tinha 356.999 clientes diretos e abastecia 34 municípios em Alta (excluindo Lisboa). 	
<p>Verifica-se um aumento de 1.979 clientes face ao mesmo período do ano anterior, nos segmentos doméstico (+ 207 clientes) e comércio/indústria (+ 1.890 clientes).</p>	

Balanço Hídrico		2018				6M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	2017	Orç 2018
Água captada	Mm3	49,6	53,6			103,2	110,0	111,3
Castelo de Bode	Mm3	37,3	42,1			79,4	101,2	96,0
Valada Tejo	Mm3	8,9	7,7			16,6	0,7	7,6
Outros	Mm3	3,4	3,8			7,2	8,1	7,8
Água tratada	Mm3	49,3	53,4			102,8	110,0	111,1
Asseiceira	Mm3	37,3	42,1			79,4	101,2	95,8
Vale da Pedra	Mm3	8,6	7,5			16,2	0,6	7,5
Outros	Mm3	3,4	3,8			7,2	8,1	7,8
Água faturada	Mm3	43,6	47,9			91,5	97,2	100,2
Clientes Municipais	Mm3	32,3	35,5			67,8	72,3	75,2
Clientes Diretos Lisboa	Mm3	11,3	12,4			23,7	24,9	25,0
Água não faturada	Mm3	6,0	5,6			11,6	12,8	11,1
Produção e transporte	Mm3	3,4	3,2			6,5	6,7	6,1
Distribuição	Mm3	2,6	2,5			5,1	6,1	5,0

Qualidade da água		2018				6M		
		3M	6M	9M	12M	2018	2017	Orç 2018
Qualidade da água fornecida								
A Clientes Municipais	%	99,7%	99,9%			99,9%	99,8%	100,0%
A Clientes Diretos - Distribuição	%	99,4%	98,9%			98,9%	99,6%	100,0%

Roturas e avarias		2018				6M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	2017	Orç 2018
Nº de roturas em condutas	nº	133	89			222	244	-
Produção e Transporte*	nº	22	11			33	51	-
Distribuição	nº	111	78			189	193	-
Nº de roturas em ramais	nº	119	132			251	313	-
Avarias em condutas por 100km de rede/ano								
Produção e Transporte*	nº	7	6			6	10	< 15
Distribuição	nº	29	28			28	29	< 30
Roturas em ramais (por 1000 ramais)/ano								
Roturas por mil ramais	nº	5	5			5	6	-

* não inclui roturas sistema Oeste

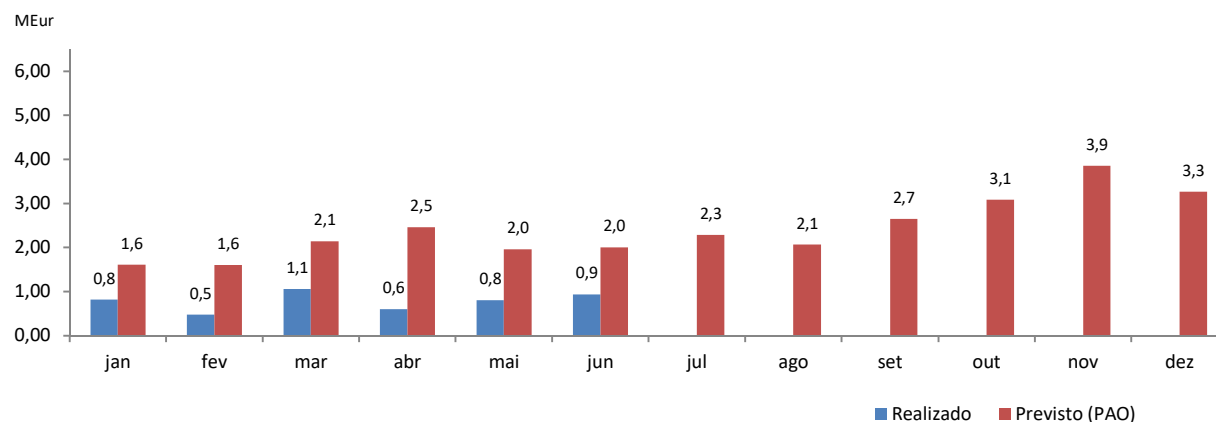
Água Captada	
	103,2 Mm³
<ul style="list-style-type: none"> No 1º semestre foram captados um total de 103,2 milhões de m³, dos quais 77% na Albufeira de Castelo de Bode (79,4 milhões de m³) e 16% em Valada Tejo (16,6 milhões de m³); O volume captado foi inferior ao período homólogo em cerca de 6,8 milhões de m³ e ao previsto em cerca de 8,1 milhões de m³. 	
Qualidade da Água	99,9% Clientes Municipais 98,9% Distribuição (Lisboa)
<ul style="list-style-type: none"> A qualidade da água fornecida (no 2º trimestre) a clientes municipais foi de 99,9% e a qualidade da água fornecida aos clientes diretos da Cidade de Lisboa foi de 98,9% 	
Roturas e Avarias	
<ul style="list-style-type: none"> Um total de 222 roturas em condutas, das quais 33 no sistema de Produção e Transporte (não inclui as roturas no Sistema Oeste) e 189 no sistema de Distribuição; Média de 28 avarias por 100 km rede/ano na Distribuição e de 6 avarias por 100km rede/ano na Produção e Transporte; 251 roturas em ramais, o que equivale a uma média de 5 roturas por mil ramais. 	

Investimento	mEur	2018				6M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	2017	Orç 2018
Investimento	mEur	2 348	2 337			4 685	8 431	11 782
Garantia da capacidade	mEur	63	162			225	147	718
Garantia da fiabilidade e segurança	mEur	460	984			1 444	1 589	5 936
Garantia da qualidade	mEur	705	178			884	5 507	597
Sustentabilidade e Inovação	mEur	95	138			234	15	104
Tecnologias de informação e comunicação	mEur	110	100			210	306	1 688
Outros	mEur	915	774			1 689	866	2 738

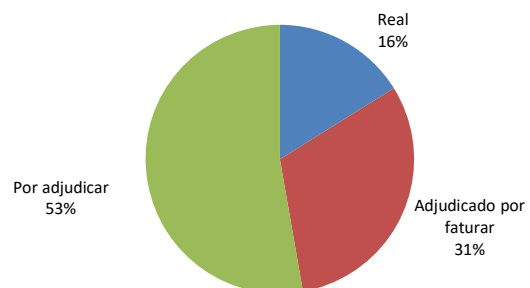
Investimento
4,7 MEur

- Investimento realizado em junho de 2018 ascende a 4,7 milhões de euros, o que corresponde a 16% do valor planeado para 2018 (29,0 milhões de euros);
- Do investimento realizado destaca-se a remodelação da linha de tratamento da ETA de Vale da Pedra, com uma execução financeira de 0,9 milhões de euros.

Investimento mensal: realizado vs previsto



Situação atual dos investimentos face ao Plano Anual (PAO)



Ao abrigo do nº7 do artigo 145º do Decreto Lei de Execução Orçamental para 2018 - DL 33/2018, de 15 de maio

Indicadores e Gastos Operacionais	2018				6M	
	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Orç 2018
GASTOS OPERACIONAIS						
(1) CMVMC	mEur	419	436		855	894
(2) FSE	mEur	7 360	7 393		14 753	15 763
(3) GASTOS COM PESSOAL TOTAL (DR)	mEur	6 671	6 349		13 020	12 795
(i) Impacto reposição de direitos previstos nos IRCT	mEur	376	287		663	456
(ii) Impacto valorização remun. não abrangidas por IRCT	mEur	0	0		0	0
(iii) Rescisões/Indemnizações	mEur	118	425		543	828
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS (FSE's)						
(iv) Gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo	mEur	5	4		9	9
(v) Gastos com viaturas ^{a)}	mEur	441	481		922	877
(vi) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mEur	49	67		116	240
CUMPRIMENTO PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS						
GO/VN ^{b)} = (4)/(5)	%	39,16%	34,51%		36,73%	34,80%
(4) Gastos Operacionais ^{b)} = (1) + (2) + (3) - (i) - (iii)	mEur	13 957	13 466		27 422	28 167
(5) Volume de negócios (VN)	mEur	35 640	39 024		74 663	80 935
Gastos com pessoal ^{c)} = (3) - (i) - (ii) - (iii)	mEur	6 178	5 637		11 814	11 510
Rubricas Operacionais ^{d)} = iv) + v)	mEur	446	485		931	886
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. ^{e)} = vi)	mEur	49	67		116	240

NOTAS:

a) Inclui: rendas/amortizações, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, portagens, estacionamento;

b) A rubrica de gastos com pessoal não é corrigida das valorizações remuneratórias, conforme nº1 do artigo 145 do DLEO 33/2018, de 15 de maio;

c) Conforme alínea a) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio;

d) Conforme alínea b) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio;

e) Conforme alínea c) do nº3 do artigo 145 do DL 33/2018, de 15 de maio.

Análise
<ul style="list-style-type: none"> Rácio GO/VN superior ao orçamento, resultante do desvio de 6,3 Mm3 na água vendida, com impacto muito significativo no volume de negócios. As vendas de água em 2018 estão influenciadas pela ocorrência de valores de precipitação muito elevados no primeiro semestre; Os indicadores "Gastos com Pessoal" e "Rubricas Operacionais" apresentam um desvio desfavorável face ao Orçamento para o mesmo período; O indicador "Gastos com estudos e pareceres e proj. de consultoria" apresentam um desvio favorável face ao Orçamento. Estão a ser tomadas um conjunto de medidas que visam o cumprimento dos indicadores acima mencionados. Salienta-se ainda que os gastos operacionais foram afetados por despesas ocasionais de elevado montante consideradas imprescindíveis à prossecução da atividade da empresa.

Análise de outras orientações recebidas no âmbito do PAO para 2018

Indicador Financeiro	2018				6M	
	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Orç 2018
ENDIVIDAMENTO - LOE (artº 56º), DLEO (artº146) e IEIPG 2018 (nº4.2)						
ENDIVIDAMENTO	mEur	127 600	125 501		125 501	125 501
Eficiência Operacional						
Eficiência Operacional	2018				6M	
	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Orç 2018
EBITDA - IEIPG 2018 (n.º 3)						
EBITDA Ajustado	mEur	20 395	44 529		44 529	49 733
Eficiência Operacional						
Eficiência Operacional	2018				6M	
	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Orç 2018
EBIT - IEIPG 2018 (n.º 3)						
EBIT Ajustado	mEur	14 137	32 200		32 200	37 027
Indicadores Operacionais						
Indicadores Operacionais	2018				6M	12M
	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Orç 2018
REC. HUMANOS (LOE (artº 51º), DLEO artº 144) e IEIPG 2018 (nº 4.1)						
Número Total de RH (OS +Trabalhadores)	n.º	654	652		652	655
N.º Órgãos Sociais (OS)	n.º	8	8		8	8
N.º Trabalhadores (sem OS)	n.º	646	644		644	647

NOTAS:

LOE - Lei de Orçamento Estado para 2018 (Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro);

DLEO - Decreto Lei de Execução Orçamental para 2018 (Decreto Lei n.º 33 de 33/2018, de 15 de maio);

IEIPG - Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão 2018 (Ofício Circular nº 5127, de 29 de novembro).

Análise
<ul style="list-style-type: none"> Endividamento inferior em linha com o valor orçamentado. EBITDA e EBIT inferiores aos montantes orçamentados. Decorrente de uma imposição legal, em 2018 os Órgãos Sociais passaram a incluir um Conselho Fiscal (com 3 membros), ao invés de um Fiscal Único como aconteceu até então.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA EPAL - EMPRESA PORTUGUESA DE ÁGUAS LIVRES, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2018

AS
Caim
EF

1. Introdução

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando para o efeito, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Assim, e em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A., apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do 2.º trimestre de 2018, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 24 de outubro de 2018, e que inclui, designadamente, a Demonstração de Resultados, a Demonstração da Posição Financeira, o Financiamento, a Atividade Comercial, os Indicadores Operacionais, como balanço hídrico, qualidade da água e roturas e avarias, os Investimentos realizados e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2018.
- 1.4. Devemos realçar, que o Plano de Atividades e Orçamento relativo a 2018, em que se baseia esta análise, só foi aprovado pela tutela financeira, em 21 de novembro último, através do Despacho n.º 904/SET, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro.
- 1.5. Cabe ainda referir, como ponto prévio, que os principais indicadores da empresa para o período em análise, como volume de negócios e resultado líquido do exercício, estão muito abaixo do verificado no período homólogo e bastante aquém do previsto no PAO

AM

Teim



2018, tendo a empresa justificado com o facto do ano ter sido anormalmente chuvoso, e o conseqüente impacto na quebra das quantidades vendidas.

De realçar, que outros indicadores, como os Gastos com o Pessoal e as “Rubricas Operacionais” onde se destaca os gastos com viaturas, também apresentarem desvios consideráveis face ao previsto, que foram justificadas pela Administração, como consequência da empresa se encontrar num processo de renovação da frota automóvel, com gastos avultados de manutenção da antiga frota e pagamentos de rendas da atual, nalguns casos, com despesas em duplicado, pelo menos durante algum tempo. O CA informou também, que foram tomadas medidas, no sentido de reduzir o número de horas extraordinárias e os custos com a energia.

Faz-se igualmente referência, que o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 50 dias, está acima do período homólogo, em 10 dias, e muito aquém dos 36 dias previsto no PAO/2018, estando igualmente fora do limite estabelecido na RCM n.º 34/2008, de 14 de fevereiro, e atualizado com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril.

2. Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de junho de 2018, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;

- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., emitido em 26 de fevereiro de 2019.

H4

Cur

EH

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Balanço

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	687.788	699.112	-11.324
Outros ativos não correntes	33.156	30.705	2.451
Ativo corrente			
Disponibilidades	11.224	24.392	-13.168
Outros ativos correntes	105.589	95.296	10.293
Total do ativo	838.117	849.506	-11.389
Capital próprio			
Capital social	150.000	150.000	0
Resultados transitados e reservas	422.673	422.890	-217
Resultado líquido do período	22.474	51.258	-28.784
Total do capital próprio	595.148	624.148	-29.000
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	109.631	101.743	7.888
Subsídios ao investimento	28.209	33.816	-5.607
Outros passivos não correntes	36.826	35.916	910
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	15.870	15.832	38
Outros passivos correntes	52.434	38.051	14.383
Total passivo	242.970	225.357	17.613
Total capital próprio e passivo	838.117	849.506	-11.389

O Balanço da EPAL apresenta diversas variações face ao orçamento. Destacam-se o desvio favorável nos outros ativos correntes (no valor de 10.293 milhares de euros), que se deve ao reforço dos empréstimos concedidos à AdP SGPS e os desvios desfavoráveis do resultado líquido (no valor de 28.784 milhares de euros) e dos outros passivos correntes (no valor de 14.383 milhares de euros).

3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
Vendas	73.815	80.076	-6.261
Prestações de serviços	848	859	-11
Volume de negócios	74.663	80.935	-6.272
Custo das vendas/variações inventários	855	894	-39
Margem bruta	73.809	80.041	-6.232
Fornecimentos e serviços externos	14.753	15.763	-1.010
Gastos com o pessoal	13.020	12.795	225
Amortizações, provisões e perdas imparidade	12.966	13.472	-506
Outros gastos e perdas operacionais	3.498	3.674	-176
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.629	2.689	-60
Resultado operacional	32.200	37.027	-4.827
Gastos financeiros	973	869	104
Rendimentos financeiros	378	234	144
Resultado financeiro	595	634	-39
Resultado antes de impostos	31.606	36.393	-4.787
Imposto sobre o rendimento	9.131	10.764	-1.633
Resultado líquido do exercício	22.474	25.629	-3.155

4. Conclusão

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao 2.º trimestre de 2018 da EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2019

O Conselho Fiscal



Ana Isabel Abranches Pereira de Carvalho Morais
(Presidente)



Eduardo José Santos Clemente
(Vogal)



Patrícia Isabel Sousa Caldinha
(Vogal)

AM

Teim



O volume de negócios está 7.75% abaixo do orçamentado, correspondendo a uma redução de cerca de 6.272 milhares de euros e resulta de uma redução do valor das vendas. Em termos de gastos operacionais verifica-se um acréscimo nos gastos com o pessoal relativamente ao orçamento (em cerca de 225 milhares de euros) e uma redução no valor dos fornecimentos e serviços externos (no valor de 1.010 milhares de euros) e das amortizações, provisões e perdas de imparidade (no valor de 506 milhares de euros). O aumento dos gastos com o pessoal deve-se à reposição do Acordo de Empresa.

O resultado líquido foi de 22.474 milhares de euros, cerca de 12.3% abaixo do orçamentado, devido essencialmente à redução das vendas.

3.3. Orientações legais vigentes

O EBITDA real ajustado é inferior ao orçamentado em cerca de 5.204 milhares de euros. Relativamente aos gastos operacionais, verifica-se uma redução do real (27.422 milhares de euros) face ao orçamentado (28.167 milhares de euros). Contudo, o rácio Gastos operacionais/EBITDA ajustado sofre um agravamento face ao orçamentado (101% real face a 94% no orçamento) devido à evolução negativa do EBITDA. O mesmo se verifica relativamente ao rácio Gastos Operacionais/Volume de Negócios que sofre um acréscimo face ao orçamentado (real de 36.73% para uma percentagem orçamentada de 34.80%), facto que não está em linha com o estabelecido no Ofício Circular n.º 5127, de 29 de novembro emitido pelo Ministério das Finanças.

3.4. Atividades de Investimento

Relativamente ao investimento, o valor encontra-se abaixo do orçamentado em cerca de 7.097 milhares de euros (cerca de 60% abaixo do orçamentado), o qual é, essencialmente devido a atrasos nos aspetos burocráticos/contratuais.

Parecer do ROC relativo à execução orçamental no segundo trimestre de 2018

Ao Conselho de Administração de
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão da informação financeira, incluída em Anexo, relativa ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparada pela EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres (adiante designada por EPAL) de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia.

Responsabilidade do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação; (ii) o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas; e (iii) a preparação e submissão oportuna da informação requerida pela legislação aplicável.

Responsabilidade do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da EPAL e emitir o presente relatório que descreve o trabalho efetuado, bem como as eventuais situações relevantes detetadas.

Âmbito

O nosso trabalho foi realizado de acordo com a Norma Internacional de Auditoria sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000). Para tal executámos os seguintes procedimentos sobre as demonstrações financeiras:

- a. Acompanhamento da atividade da EPAL através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da EPAL e leitura de atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consulta dos balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018; e
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo a 30 de junho de 2018.
- b. Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, no que se refere aos seguintes aspetos:
 - Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo n.º 24 do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo n.º 144 do Decreto-Lei n.º 33/2018;
 - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo n.º 145 do Decreto-Lei n.º 33/2018;
 - Limite de endividamento das empresas do sector empresarial do Estado no artigo n.º 146 do Decreto-Lei n.º 33/2018;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo n.º 135 da Lei n.º 144/2017;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro; e
 - Princípios de Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro.

- c. Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Empresa e das comunicações / inspeções fiscais.

O trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da EPAL. Consequentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de auditoria.

Conclusão

Entendemos realçar as seguintes situações:

- I. Os montantes relativos a Vendas, no montante total de 73.815 milhares de euros a 30 de junho de 2018, apresentam uma redução de 1% comparativamente aos valores registados no período homólogo (redução de 648 milhares de euros), apresentando uma execução abaixo do orçamentado em 8% (desvio de 6.261 milhares de euros), devendo-se essencialmente aos seguintes aspetos:
 - a. Aplicação das tarifas previstas no Decreto-Lei n.º 94/2015, atualizadas em cerca de 3,5% para clientes diretos e de 2,5% para clientes municipais e multimunicipais; e
 - b. Redução no volume de água vendida em 6% face ao período homólogo e de cerca de 10% face ao orçamento para clientes municipais e multimunicipais. Nos clientes diretos verificou-se igualmente uma redução na ordem dos 5% face ao período homólogo e face ao orçamento.
- II. No que concerne aos gastos operacionais, que totalizam 45.092 milhares de euros a 30 de junho de 2018, apresentam um aumento de 5% comparativamente aos montantes registados a 30 de junho de 2017 (mais 2.029 milhares de euros) e uma redução de 3% (menos 1.506 milhares de euros) face ao orçamentado, sendo estas variações essencialmente justificadas pelos seguintes factos:
 - a. A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 14.753 milhares de euros a 30 de junho de 2018, regista uma diminuição de 4% (redução de 622 milhares de euros) face a 30 de junho de 2017 e de 6% face ao orçamento para este período (1.010 milhares de euros), justificado essencialmente pela reclassificação dos custos com a taxa de subsolo para a rubrica de Outros Gastos e Perdas Operacionais no valor de 1.275 milhares de euros;
 - b. No que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, no montante de 13.020 milhares de euros a 30 de junho de 2018, verifica-se um incremento de 10% (mais 1.196 milhares de euros) face a 30 de junho de 2017 e de 2% (desvio de 225 milhares de euros) para com o orçamentado para os seis meses do exercício de 2018. O incremento face ao período homólogo deve-se essencialmente à reposição do Acordo de Empresa, em resultado do disposto na Lei de Orçamento de Estado; e
 - c. A rubrica de Outros Gastos e Perdas Operacionais, no montante de 3.498 milhares de euros a 30 de junho de 2018, apresenta um aumento de 61% (incremento de custo de 1.324 milhares de euros) face ao período homólogo em função da reclassificação dos custos com a taxa de subsolo, os quais se encontravam registados em 2017 na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 1.275 milhares de euros, e do incremento da "Componente Tarifária Acrescida" suportada pela EPAL e entregue à Águas do Vale do Tejo, cuja tarifa apresenta um aumento de cerca de 20% face ao valor praticado em 2017, conforme previsto no decreto de lei 94/2015.
- III. A rubrica de Imposto Sobre o Rendimento a 30 de junho de 2018 totaliza 9.131 milhares de euros, o que reflete uma redução de 988 milhares de euros face a igual período de 2017 e de 1.633 milhares de euros face ao orçamento. A variação prende-se sobretudo com a deterioração do resultado antes de imposto, o qual apresenta uma redução na ordem dos 6% face a junho de 2017 e de 15% face ao orçamentado.
- IV. Relativamente à Posição Financeira, as principais variações face a 31 de dezembro de 2017 e ao orçamento previsto para 31 de dezembro de 2018 foram as seguintes:
 - a. Diminuição do Ativo Fixo Tangível devido à execução do investimento, abaixo do previsto no orçamento, ser inferior ao valor das depreciações registadas nos seis meses do ano;
 - b. Aumento das Disponibilidades face dezembro de 2017 decorrente da performance operacional da Empresa durante os primeiros seis do ano, o qual permitiu um incremento das disponibilidades em cerca de 3.512 milhares de euros apesar do pagamento de dividendos à AdP SGPS no montante de 40.057 milhares de euros. Desvio de 13.168 milhares de euros face ao orçamento decorre deste considerar mais seis meses de atividade;



- c. Diminuição da rubrica de Outros Ativos Correntes em cerca de 15% (18.491 milhares de euros) decorrente da utilização de 18.000 milhares de euros de aplicações do IGCP para pagamento dos dividendos à AdP SGPS;
 - d. Redução do valor de Financiamentos Obtidos, decorrente da amortização de dívida realizada durante o ano, no montante de 7.906 milhares de euros. Face ao previsto no orçamento a rubrica apresenta um desvio de 8% (7.926 milhares de euros) em função da amortização de dívida que irá ocorrer no 3º e 4º trimestre de 2018; e
 - e. Aumento do valor dos Outros Passivos Correntes face a 31 de dezembro de 2017, em 3.205 milhares de euros, resulta do incremento do imposto sobre o rendimento em 9.177 milhares de euros, compensado pela redução do valor em dívida a fornecedores em cerca de 3.424 milhares de euros e da Taxa de Recursos Hídricos em cerca de 2.136 milhares de euros. Face ao orçamento, o desvio de 38% (14.383 milhares de euros) decorre essencialmente do efeito da sazonalidade do negócio e da gestão de tesouraria.
- V. Com referência a 30 de junho de 2018, a EPAL apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 50 dias, o qual apresenta um aumento de oito dias face a 31 de dezembro de 2017 (42 dias).
- VI. Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei 33/2018, nomeadamente no que respeita ao limite ao endividamento, prazo médio de pagamentos e plano de contratação de colaboradores. Tal como referido no ponto 6 do Relatório de Execução Orçamental, a Entidade encontra-se a tomar medidas que visam o cumprimento do plano de redução de gastos operacionais previsto no Decreto-Lei 33/2018, não se encontrando nesta execução trimestral a cumprir com o preconizado no referido Decreto-lei.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2019

O Revisor Oficial de Contas

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154
Registado na CMVM com o n.º 20160766

Anexo I - Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Demonstração da posição financeira		30.06.2018
Ativos não correntes	mEur	721.304
Ativo fixo tangível	mEur	687.788
Outros ativos não correntes	mEur	33.516
Ativos Correntes	mEur	116.813
Disponibilidades	mEur	11.224
Outros ativos correntes	mEur	105.589
Ativo Total	mEur	838.117
Capital social	mEur	150.000
Resultados transitados e reservas	mEur	422.673
Resultado líquido	mEur	22.474
Capital Próprio	mEur	595.148
Passivos não correntes	mEur	174.666
Financiamentos obtidos	mEur	109.631
Subsídios ao investimento	mEur	28.209
Outros passivos não correntes	mEur	36.826
Passivos correntes	mEur	68.304
Financiamentos obtidos	mEur	15.870
Outros passivos correntes	mEur	52.434
Passivo Total	mEur	242.970
Capital Próprio e Passivo Total	mEur	838.117

Demonstração dos resultados		30.06.2018
Venda de água	mEur	73.815
Prestação de serviços	mEur	848
Volume de Negócios	mEur	74.663
Custo das vendas / variação de inventário	mEur	-855
Margem Bruta	mEur	73.809
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-14.753
Gastos com pessoal	mEur	-13.020
Amortizações, provisões e perdas imparidade	mEur	-12.966
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	-3.498
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	2.629
Resultados operacionais	mEur	32.200
Gastos financeiros	mEur	-973
Rendimentos financeiros	mEur	378
Resultados financeiros	mEur	-595
Resultados antes de impostos	mEur	31.606
Imposto sobre o rendimento	mEur	-9.131
Resultado líquido do Exercício	mEur	22.474